



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Macau é um ponto de encontro das culturas chinesa e ocidental, conhecido pela sua riqueza cultural. As Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau propõem a transformação de Macau numa base de intercâmbio e cooperação em que a cultura chinesa é a dominante e em que coexistem diversas culturas. O Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM também sugere a construção de Macau como “cidade de cultura sustentável”. O futuro desenvolvimento urbanístico de Macau deve estar fundamentalmente direccionado para a criação de um ambiente cultural favorável, assim como para a promoção das actividades e das indústrias relacionadas com a cultura.

Nos últimos anos, o Governo tem revelado um grande empenho no desenvolvimento de actividades artístico-culturais, quer através da disponibilização de recursos, quer através de políticas e medidas nesse sentido. Actualmente, as indústrias culturais estão ainda numa fase inicial de crescimento, deparando-se com problemas no desenvolvimento e na formação de talentos, e com falta de instalações e equipamentos, pelo que sociedade deve estar atenta a essas limitações ao desenvolvimento do referido sector. Segundo os trabalhadores da área das indústrias culturais e criativas, o mercado de Macau é muito pequeno, e os artistas despendem muito tempo com as suas criações e com o *marketing* dos seus produtos. Esses artistas exercem as suas actividades apenas porque têm paixão e entusiasmo pelo seu



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalho, e ficam à espera de oportunidades mesmo que não tenham garantia de subsistência, nem um reconhecimento social da sua identidade profissional, o que lhes dificulta ainda mais o desenvolvimento e a promoção no seu trabalho profissional. O desenvolvimento de actividades artístico-culturais na sociedade civil está sujeito a diversas limitações, como, por exemplo, a legislação vigente e as condições de exploração, sendo também muito difícil a procura de espaços comunitários adequados para essas actividades. A inexistência de um local permanente para actividades artístico-culturais impede a repetição de representações artísticas realizadas para que a população possa estar em contacto com manifestações de arte.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Enquanto actividades emergentes, as indústrias culturais abrangem diversos sectores e matérias, verificando-se também um intrincado relacionamento com as indústrias tradicionais. Para que os serviços públicos possam ter um conhecimento comum e, também, para haver consenso sobre esse sector, foi divulgado o “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais 2014 – 2019”, que visa esclarecer melhor o posicionamento, as estratégias das indústrias culturais, e os objectivos e o conteúdo dos trabalhos relativos a indústrias culturais em Macau. Assim sendo, o Governo deve efectuar um balanço para avaliação dos resultados e revisão dos trabalhos relacionados com a aplicação do referido Quadro da Política, assim como, divulgar as políticas e os planos concretos para o desenvolvimento cultural no futuro. Vai fazer isso?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2 – A formação de talentos é fundamental para a promoção e o desenvolvimento sustentável das actividades e indústrias culturais. Assim, o Governo vai rever os regimes jurídicos e de apoio financeiro para manter a estabilidade profissional dos talentos e promover a sua mobilidade vertical? Vai rever as leis e regulamentos vigentes, aumentar os espaços comunitários para actividades artístico-culturais, apoiar as representações artísticas, e as actividades teatrais e de exposição, para reforçar a educação artística na comunidade?

3 – A criação de condições sociais favoráveis à cultura e à arte pode contribuir para o desenvolvimento de actividades e indústrias culturais. Assim, como é que o Governo vai gerar condições melhores para a criação e a inovação, ao nível dos artistas locais? As autoridades vão disponibilizar uma plataforma *online* para que os artistas locais possam apresentar as suas criações ao público, apoiando-os a sair para o exterior? Como serão criados os mecanismos para encaminhar e incentivar a aquisição de produtos de artistas locais pelas empresas locais e os serviços públicos?

A Deputada à Assembleia Legislativa à RAEM,

Chan Hong

5 de Maio de 2020

3

IE-2020-05-05-Chan Hong (P) LB MMC